

## AUTORIDADE DAS ESCRITURAS

Os reformadores postularam o primado da autoridade das Escrituras sobre a do clero e a da tradição. O romanismo dos tempos da Reforma, que perdura, sustentava e sustenta a tese da insuficiência da Bíblia em matéria revelacional. Não sendo, para o catolicismo, a única regra de fé e o exclusivo parâmetro comportamental e ético, ela precisa ser complementada pela tradição, pela patrística, pelos concílios e pelo magistério eclesiástico, todos com o mesmo peso e a mesma autoridade da revelação bíblica e, em muitos casos, acima dela. Por exemplo, o Papa, quando fala da “cathedra” de Pedro em assunto de fé e de moral é infalível; o que ensina é incontestável e deve ser aceito e crido universalmente por todos os fiéis como “palavra revelada”.

Os reformadores rejeitaram a tradição como patrimônio sagrado da Igreja e o magistério eclesiástico como gerador de preceitos revelados. Declararam a Escritura Sagrada, e somente ela, como Palavra de Deus, eficaz e suficiente para comunicar ao mundo o conhecimento necessário de Deus e promover a salvação dos pecadores em Cristo Jesus. Não priorizaram a Septuaginta, versão grega das Escrituras, em virtude de sua rejeição pelos judeus palestinos e por conter livros apócrifos. O zelo escribal israelense não permitiu adições ao Velho Testamento hebraico. Os pais da Reforma descartaram, por outro lado, a Vulgata de Jerônimo, versão latina oficial da igreja dominante. Retomaram a Bíblia judaica da Palestina, escoimada dos livros e acréscimos não canônicos.

Para os reformados as Escrituras são a única autoridade em assuntos de fé e de moral: “Sola Scriptura”. Cremos no Deus que elas revelam. Cremos no Deus que por elas se revela. Cremos no Deus que nelas nos fala. Cremos no Verbo, Jesus Cristo, o locutor e revelador do Pai. Cremos no Espírito Santo, o inspirador e mestre das Escrituras. Nada além, acima e fora da Bíblia. Ela é a fonte de nossas doutrinas, nossa fé confessional, nossos sacramentos, nossa liturgia, nossa disciplina, nosso ministério.

A ética protestante estriba-se nos preceitos escriturísticos, no primado do amor agápico e na ilibada conduta do nosso Senhor Jesus Cristo. O regenerado converte-se em imagem e semelhança de Cristo, torna-se um nele como Ele e o Pai são um. A Bíblia nos conduz a Deus e nos dirige no mundo; é a luz que nos guia, revela a nossa face ao próximo, desnuda-nos perante o Redentor, mostra a vontade do Salvador à igreja e a cada um de seus membros. Ela é força moralizante, transformadora, vivificadora, condutora, consoladora, santificadora e produtora da mais sólida esperança e da mais inabalável fidelidade ao Criador do universo e Salvador dos eleitos.

*Adaptado de Onézio Figueredo*

### CONFISSÃO BELGA (1561) - Artigo 28 - O Dever de Juntar-se a Igreja

Esta santa assembleia é a congregação daqueles que são salvos, e fora dela não há salvação [1]. Cremos, então, que ninguém, qualquer que seja a posição ou qualidade, deve viver afastado dela e contentar-se com sua própria pessoa. Mas cada um deve se juntar e se reunir a ela [2], mantendo a unidade da igreja, submetendo-se a sua instrução e disciplina [3], curvando-se diante do jugo de Jesus Cristo [4] e servindo para a edificação dos irmãos [5], conforme os dons que Deus concedeu a todos, como membros do mesmo corpo [6].

Para observar melhor tudo isto, o dever de todos os fiéis é, conforme a Palavra de Deus, separar-se daqueles que não pertencem a igreja [7], e juntar-se a esta assembleia [8] em todo lugar onde Deus a tenha estabelecido. Este dever deve ser cumprido, mesmo que os governos e as leis das autoridades o contrariem e mesmo que a morte ou a pena corporal sejam a consequência disto [9]. Por isso, todos os que se separam desta igreja ou não se juntam a ela, contrariam a ordem de Deus.

[1] Gn 22:18; Is 49:6; Ef 2:17-19. [2] Sl 111:1; Jo 10:14,16; Ef 4:3-6; Hb 12:22,23. [3] Jl 2: 32; At 2:21. [4] Ef 1:13; Ef 4:30. [5] 2Sm 7:16; Sl 89:36; Sl 110:4; Mt 28:18,20; Lc 1:32. [6] Sl 46:5; Mt 16:18. [7] Is 1:9; 1Pe 3:20; Ap 11:7. [8] 1Rs 19:18; Rm 11:4. [9] Mt 23:8; Jo 4:21-23; Rm 10:12,13. [10] Sl 119:63; At 4:32; Ef 4:4.

## PEDIDOS DE ORAÇÃO

**Irmãos (saúde e vida espiritual, familiar e profissional):** Pb. Ciro, Vera e Adonis; Eliane; Graucelena; Guarací e Marta; José Elias e Viviane; Leliana e Silvinha; Lourival; Lúcia H.; Márcia, João Miguel e família; Nelson; Oswaldo e Celina; Rose; Sara; Silvânia; Pb. Valter e Dc. Filipe.

**Ministérios e Eventos:** Pastor e família; Conselho; Diáconos; Escola Bíblica Dominical (EBD); Crianças (UCP); Adolescentes (UPA); Jovens (UMP); Ministério de Mulheres; Finalização do Templo.

### ANIVERSARIANTES DO MÊS

01 Luciene Paixão  
01 Viviane Silva  
05 Hélio Carmo  
05 William Moreira  
06 Isabelly Vargas  
06 Marcelo André  
07 Luis Carlos Silva  
10 Sônia Lima  
11 Jackson Mariano  
14 Yvone Silva  
17 Lúcia Helena Trento  
19 Valdinéia Silva  
22 Evelyn Daré  
22 Solange Oliveira  
26 Odécio Nascimento  
27 Rodrigo Silva

### AVISOS

- Domingo, dia 12, **prazo para entrega de relatórios** e atas das Sociedades Internas, Junta Diacônica e Superintendência da EBD. Favor encaminhá-los ao Rev. Vítor.
- Domingo, dia 19, **Culto de Natal**, às 19h.
- Domingo, dia 26, **Ceia do Senhor**, às 9h30.
- Sexta-feira, dia 31, **Culto de Ação de Graças**, às 20h30.

## MISSÕES

**Ore e contribua com os missionários apoiados pela nossa Igreja:**

**Pr. Beto, sua esposa Cecília e seus filhos (Guiné-Bissau)**  
**Pr. Osní Ferreira e seus filhos (Oriente Médio)**  
**Pr. Gerson Troquez (Senegal)**



### DÍZIMOS E OFERTAS

Continue dizimando, cooperando com o plano fidelidade construção e contribuindo com ofertas: gerais, missionárias e construção. Para isso você ainda pode depositar ou transferir para conta corrente da Igreja:

**IGREJA PRESBITERIANA DE PERUÍBE**  
CNPJ: 54.353.149/0001-83  
**BANCO DO BRASIL - AGÊNCIA: 2436-8**  
CONTA CORRENTE: 7162-5  
CHAVE PIX: 54353149000183

Avise o tesoureiro por WhatsApp após fazer o depósito.



**IGREJA  
PRESBITERIANA  
DE PERUÍBE**